

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Stefani Moreira Aquino Toledo;
Acadêmica do 7º período Letras Inglês/UNIMONTES;
stefani_toledo@hotmail.com

A experiência da regência no ensino fundamental, na disciplina de língua inglesa, deu-se em uma escola da rede pública estadual, na cidade de Montes Claros, MG, com turmas de 7º ano. O estágio na licenciatura prepara o aluno para as adversidades do ensino, e, em relação à língua inglesa (LI), proporciona ao acadêmico a chance de principiar no exercício docente e vivenciar, ainda que rapidamente, algumas das experiências vividas pelos professores que já atuam na educação básica como, por exemplo, os desafios enfrentados com o material didático, dificuldade em integrar as quatro habilidades – escrita, leitura, escuta e fala – a indisciplina, a falta de motivação dos estudantes e a gestão dos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos (MICCOLI, 2007; VEENMAN, 1984). Considerando que a questão de turmas numerosas é um dos problemas mais mencionados por professores de inglês (MICCOLI, 2007 e 2009; PAIVA, 2009), foi desenvolvido, no estágio, um projeto de intervenção com o objetivo de verificar se turmas reduzidas minimizam a indisciplina e se contribuem para a abordagem das quatro habilidades linguísticas no ensino de LI. Para isso, 25 alunos foram selecionados (10 em uma turma e 15 em outra) para a execução do projeto na sala de vídeo da escoladurante duas aulas subsequentes em cada turma. Na primeira aula, os alunos foram expostos às habilidades de leitura e escrita, trabalhando o gênero textual “perfil pessoal”, e, na segunda aula, à habilidade de escuta, que se tratou da realização de uma ficha de identificação na biblioteca. Ao final, foi perceptível a diferença que turmas reduzidas causam na sala de aula de língua inglesa, pois o controle sobre os alunos se torna maior e a aprendizagem se concretiza de forma eficaz, especialmente, em relação à compreensão oral. Devido ao pouco tempo disponível e por demandar um número maior de aulas para o seu desenvolvimento, não foi possível abordar a habilidade de fala. Entretanto, com os resultados positivos obtidos no desenvolvimento das outras habilidades, acreditamos que a questão de turmas reduzidas para aulas de idiomas merece significativa atenção para futuras políticas educacionais no ensino regular das escolas públicas. Assim como sugere Paiva (2009), trabalhar com pequenos grupos, dentro ou fora da sala de aula, pode ser uma alternativa para o professor que vivencia turmas grandes. Os resultados finais da experiência com turmas reduzidas no ensino fundamental permitiram que a esperança de um ensino de inglês mais real aos alunos continue existindo, e que as leituras e pesquisas no ensino da língua sejam cada vez mais incentivadas na formação inicial daqueles que se queiram fazer um dia professores de inglês.

Palavras-chave: Docência. Língua Inglesa. Ensino-aprendizagem.